



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA
PLANO DE ENSINO
CURSO DE FISIOTERAPIA

SEMESTRE 2018-2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
FQM7420	Bioquímica Básica	4	0	72

I. 1. HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS
4.10:10-02	
6.10:10-02	

II. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)

Regina Vasconcellos Antônio (Responsável)

III. PRÉ-REQUISITO (S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA

IV OFERTA

Curso de Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

Dar aos futuros profissionais fisioterapeutas os fundamentos para a compreensão dos fundamentos químicos e biológicos que governam os processos fisiológicos do ser humano, fundamentando os processos de conversão dos nutrientes em energia e os mecanismos de controle envolvidos no metabolismo celular.

VI. EMENTA

Metabolismo celular, aspectos bioquímicos necessários á compreensão do funcionamento normal dos diferentes tecidos, órgãos e sistemas correlacionados com aspectos clínicos. Biomoléculas. Bases biomoleculares, bioenergéticas e metabólicas do funcionamento orgânico. Princípios de regulação do metabolismo. Cinética enzimática, organização bioquímica da célula e processos de transporte. Química e metabolismo dos carboidratos, lipídeos, aminoácidos, nucleotídeos e das proteínas.

VII. OBJETIVOS

Ao fim do semestre o aluno deverá ser capaz de:

- compreender a importância e função das biomoléculas presentes nas células;
- compreender as reações celulares no metabolismo de proteínas, carboidratos e lipídeos;

- compreender a integração das vias metabólicas em diferentes condições fisiológicas e as adaptações nos principais tecidos de um organismo.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. Parte Teórica

- 1. Biomoléculas:** Importância biológica e função dos carboidratos, lipídeos, aminoácidos, proteínas e ácidos nucléicos
- 2. Enzima:** Conceito de catálise, enzima, substrato e centro ativo; classificação de enzimas; cofatores e coenzimas. Cinética enzimática, equação de Michaelis-Menten e conceito de Km. Fatores que afetam a atividade enzimática; inibição enzimática, isozimas e enzimas regulatórias. Quantificação de atividade enzimática.
- 3. Digestão, Absorção e Transporte:** Digestão e Absorção de carboidratos, lipídeos e proteínas. Enzimas digestivas, zimogênios e enzimas proteolíticas.
- 4. Princípios de Bioenergética:** Leis da termodinâmica, conceito de energia livre, delta G, entropia e entalpia. Compostos ricos em energia e energia livre padrão da hidrólise do ATP.
- 5. Introdução ao Metabolismo: Vias metabólicas centrais:** Conceito de metabolismo: catabolismo e anabolismo. Vias anfibólicas. Descrição geral das vias catabólicas, anabólicas e anfibólicas. Interrelações. Aspectos da estrutura e função celular: compartimentalização das vias metabólicas. Aspectos gerais da regulação do metabolismo.
- 6. Glicólise:** Visão geral do metabolismo de monossacarídeos e reações da via glicolítica. Fermentação láctica e fermentação alcoólica; descarboxilação do piruvato. Reações irreversíveis. Regulação, produção de ATP, balanço energético.
- 7. Glicogenólise e Glicogênese:** Degradação do glicogênio e do amido. Regulação hormonal da quebra do glicogênio e o papel do AMPc neste processo. Síntese do glicogênio e do amido e sua regulação. Diferenças no metabolismo do glicogênio hepático e muscular.
- 8. Gliconeogênese e Via das Pentoses:** Reversão de via glicolítica. Precursores metabólicos da gliconeogênese. Regulação alostérica e hormonal. Via das pentoses: fase oxidativa e não-oxidativa. Relação entre a via das pentoses e a biossíntese de ácidos graxos e de nucleotídeos.
- 9. Ciclo de Krebs:** Localização intracelular das enzimas do ciclo de Krebs. Oxidação do piruvato a acetil-CoA. Papel central do acetil-CoA no metabolismo. Reações do ciclo dos ácidos tricarbóxicos. Natureza anfibólica do ciclo. Reações anapleróticas. Regulação e balanço energético.
- 10. Cadeia Respiratória:** Conceito geral de reações de oxi-redução. Enzimas e coenzimas dos complexos da cadeia de transporte de elétrons. Acoplamento com a fosforilação oxidativa e balanço energético. Inibidores, desacopladores e seus mecanismos de ação.
- 11. Beta-oxidação, cetogênese e cetólise. Ciclo do glioxalato:** Ativação das lipases, ativação dos ácidos graxos. Papel da carnitina. Reações de oxidação de ácidos graxos saturados e insaturados, com número par e ímpar de átomos de carbono. Produção de corpos cetônicos. Regulação da Beta-oxidação, da cetogênese e da cetólise. Relação entre Beta-oxidação e o ciclo do glioxalato nas plantas.
- 12. Biossíntese de Ácido Graxos:** Localização intracelular das enzimas da biossíntese dos ácidos graxos. Transporte de acetil-CoA para o citosol. Formação do malonil-CoA. Reações do complexo da ácido graxo sintetase. Regulação a curto e longo prazo.
- 13. Metabolismo de aminoácidos e proteínas:** Metabolismo geral de proteínas. Balanço nitrogenado: relação ingestão/excreção. Degradação dos aminoácidos. Reações de transaminação e desaminação. Aminoácidos glicogênicos e cetogênicos. Ciclo da uréia e sua relação com o Ciclo de Krebs. Regulação.
- 14. Interrelação Metabólica:** Esquema geral do metabolismo e sua regulação. Interconversões entre as biomoléculas e adaptações dos tecidos. Exemplos de adaptações metabólicas. Regulação hormonal e vias de sinalização celular.
- 15. Biossíntese de Proteínas:** Componentes requeridos na biossíntese de proteínas. Processo biossintético: ativação dos aminoácidos, iniciação, alongamento e terminação da cadeia polipeptídica. Processamento pós-traducional. Inibidores da síntese proteica. O código genético. Noções de regulação da síntese de proteínas.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

O conteúdo programático será desenvolvido através de:

1. Aulas expositivas com utilização de quadro e retroprojektor. O material de apoio, como textos e exercícios, será postado na Plataforma Moodle da disciplina.
2. Trabalhos Extraclasse: Estes trabalhos poderão ser constituídos de listas de exercícios, preparo e apresentação de seminários sobre temas relacionados a disciplina, práticas virtuais a serem pesquisadas ou propostas em sites de objetos virtuais de aprendizagem e posterior relatórios sobre o assunto.

X. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº17/CUn/1997).
- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

• AVALIAÇÕES e MÉDIA FINAL

Ao longo do período serão aplicadas **três provas** escritas obrigatórias, envolvendo o conteúdo teórico ministrado até a data da prova.

A média destas três provas compreenderá **80% da Média Final (MF)** do estudante.

Ao longo período serão solicitados aos estudantes de pelo menos três atividades extraclasse às quais serão atribuídas notas cuja média correspondera a **20% da Nota Final (NF)**.

$$MF = 0,8 MP + 0,2 MTE$$

A média das provas (MP) será determinada da seguinte maneira:

$MP = (P1 + P2 + P3)/3$, onde P1, P2 e P3 correspondem às notas das provas 1, 2 e 3, respectivamente.

$MTE = (TE1 + TE2 + TE3)/3$, onde TE1, TE2 e TE3 correspondem às notas dos Trabalhos Extraclasse 1, 2 e 3, respectivamente.

Observação

O aluno que deixar de realizar uma ou mais avaliações previstas no cronograma, desde que por motivos de força maior, deverá formalizar pedido justificado, por escrito, junto à Coordenadoria do Curso, no prazo de três (3) dias úteis após a referida prova (sábado é considerado dia útil). A avaliação solicitada será realizada no final do semestre em data prevista no cronograma.

O aluno terá direito à vista das avaliações até uma semana após a publicação das notas.

NOVA AVALIAÇÃO

- O aluno com frequência suficiente (**FS**) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação (**REC**) no final do semestre, exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (**MF**) e a nota obtida na nova avaliação (**REC**). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MF + REC)/2$$

XI. CRONOGRAMA

Cronograma das aulas teóricas

Semana	Data	Assunto
1	30/07 a 03/08	Apresentação da Disciplina / Introdução à Bioquímica Biomoléculas – visão geral
2	06/08 a 10/08	Aminoácidos – Estrutura e Funções
3	13/08 a 17/08	Aminoácidos – Estrutura e Funções
4	20/08 a 24/08	Proteínas - Estrutura e Funções
5	27/08 a 31/08	Enzimas: Atividade e cinética
6	03/09 a 07/09	PROVA 1 – ASSUNTO DE 01/08 a 31/08 - (dia - 05/09)
7	10/09 a 14/09	Estrutura e Funções dos Carboidratos Princípios de Bioenergética
8	17/09 a 21/09	Introdução ao Metabolismo - Ciclo do ATP Metabolismo Carboidratos – Glicólise
9	24/09 a 28/09	Metabolismo Carboidratos – Fermentação Lática
10	01/10 a 05/10	Metabolismo Carboidratos - Ciclo dos Ácidos Tricarboxílicos Cadeia Respiratória e Fosforilação Oxidativa
11	08/10 a 12/10	Glicogênese e Glicogenólise
12	15/10 a 19/10	Gliconeogênese PROVA 2 – ASSUNTO DE 12/09 a 17/10 (dia - 19/10)
13	22/10 a 26/10	Lípídeos - Estrutura e Funções
14	29/10 a 02/11	Metabolismo de Lípídeos - Beta-oxidação de ácidos graxos e Biossíntese de Lípídeos
15	05/11 a 09/11	Metabolismo de Proteínas: ação de proteases, desaminases e transferases Metabolismo de Aminoácidos e o Ciclo da ureia
16	12/11 a 16/11	Ácidos Nucleicos - Replicação e Transcrição
17	19/11 a 23/11	Biossíntese Proteica PROVA 3 - ASSUNTO DE 24/10 a 21/11 (dia - 23/11)
18	26/11 a 30/11	PROVA DE REPOSIÇÃO – ASSUNTO DA PROVA PERDIDA (dia - 28/11) PROVA DE RECUPERAÇÃO – ASSUNTO – TODO O CONTEÚDO (dia - 30/11)
Feriados em 2018-2		
Semana	Dia	Feriado
6	07/09	Dia da Independência – Feriado Nacional
11	12/10	Dia de Nossa Senhora Aparecida – Feriado Nacional

14	02/11	Dia Não Letivo
16	16/11	Dia não letivo
Horário de atendimento		Terças-feiras da 14 as 16 horas – Bloco C

XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. LEHNINGER, A.L.; NELSON, D.L.; COX, M.M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
2. MURRAY, ROBERT K; HARPER, HAROLD A.; GRANNER, DARYL K.; RODWELL, V.W.H. Bioquímica ilustrada. 27. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2007.
3. VOET, D.; VOET, J.G.; PRATT, C.W. Fundamentos de bioquímica: a vida em nível molecular. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

XIV. Bibliografia Complementar

1. LEHNINGER, ALBERT L. Bioquímica. São Paulo: E. Blucher, 1976 - 1977.
2. CHAMPE, P.C.; HARVEY, R.A; FERRIER, D.R. Bioquímica ilustrada. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
3. DÉVLIN, T.M. Manual de Bioquímica com correlações clínicas. 6. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2007.
4. SMITH, COLLEEN M.; MARKS, A.D.; LIEBERMAN, M. Bioquímica médica básica de Marks: uma abordagem clínica. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
5. BERG, J.M.; TYMOCZKO, J.L.; STRYER, L. Bioquímica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Antonio

Profa. Regina Vasconcellos Antonio

Aprovado na Reunião da Coordenadoria Especial FQM

- / /

Chefe da Coordenadoria Especial FQM

Prof. Alexandre Márcio Marçalino

Professor Adjunto A

UFSC Centro de Ciências da Saúde

Coordenador do Curso

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso

/ /

